

TINTAS DA TERRA, TINTAS DO REINO: AS ARTES NAS MISSÕES JESUÍTICAS DO GRÃO-PARÁ

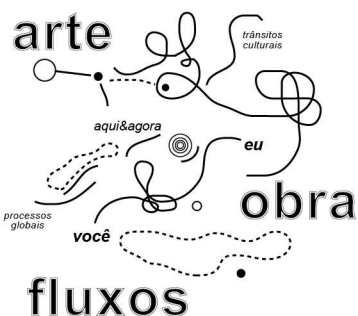
Renata Maria de Almeida Martins

FAPESP/USP

Este trabalho pretende apresentar os resultados obtidos através de pesquisa de doutorado direto, desenvolvida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP. A tese, orientada pelo Prof. Dr. Luciano Migliaccio e defendida em outubro de 2009, estuda a produção arquitetônica e artística nas Missões Jesuíticas situadas no território do antigo Estado do Maranhão e Grão-Pará (criado em 1621), com particular destaque à região da Capitania do Grão-Pará.

O arco temporal compreende os anos de 1653 (estabelecimento da Companhia de Jesus em Belém) a 1759 (expulsão dos jesuítas das colônias portuguesas). A tese enfoca, em particular, o trabalho artístico de jesuítas e índios nas oficinas que funcionaram no Colégio Jesuítico de Santo Alexandre em Belém a partir do século XVIII; procurando identificar a irradiação de modelos criados nas mesmas em direção às igrejas e capelas implantadas pelos jesuítas ao longo do Rio Amazonas e seus afluentes; sobretudo, àquelas que estavam localizadas em vilas, aldeias ou fazendas jesuíticas mais próximas a Belém (Vila de Nossa Senhora de Nazaré da Vigia, Vila Souza do Caeté, Mortigura, Gibirié, Mamaiacú, Jaguarari, entre outras).

É colocada a hipótese de que Belém, como um pólo criador de modelos (também pólo econômico e comercial), especialmente a partir



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

do século XVIII, alimentou a produção artística dos jesuítas no Grão-Pará, ao difundir seus métodos de trabalho e suas experiências técnicas.

No percurso da pesquisa, trabalhamos tanto com a documentação primária, em grande parte inédita, advinda principalmente do Arquivo dos jesuítas em Roma (*Archivum Romanum Societatis Iesu*, ARSI), e reunida durante período de estudos na Itália e em Portugal (Doutorado *Sandwich* – CNPq / FAUUSP / *Università Degli Studi di Napoli L'Orientale*, 2006-2007); como também com o acervo remanescente das missões jesuíticas, analisado e fotografado durante visita às cidades de São Luís, Belém, Vigia, e ainda, outras dez antigas aldeias ou fazendas dos jesuítas no interior do Pará.

O título “Tintas da Terra, Tintas do Reino” sintetiza a idéia central da tese, de que o legado dos jesuítas na arquitetura e na arte nas missões do Grão-Pará é resultado do trabalho de europeus e de índios, e do emprego de suas tradições culturais. Sendo assim, apresentando nossa pesquisa de Doutorado sobre as Missões Jesuíticas no Pará (Amazônia brasileira), almejamos contribuir com os estudos sobre “Identidades Locais na Arte Colonial Brasileira”.

Missões Jesuíticas, Estado do Maranhão e Grão-Pará, Oficinas do Colégio de Santo Alexandre.